



HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXVIII - Nº 13.293
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP — 31.98372-1031

17°C A 33°C
MUITAS NUVENS

26 e 27 SET 26

SÁBADO e DOMINGO
BELO HORIZONTE / MG

EDIÇÃO
FIM DE SEMANA

HD AUTO

FORD/DIVULGAÇÃO

Fomos para a trilha com as **Ford Ranger T1 e T1 Plus** construídas para provas de rali de longa duração - P. 2 e 3

GAME

DIVULGAÇÃO

Lançado em setembro de 1996, **Crash Bandicoot** foi o primeiro mascote do PlayStation original - P. 12 e 13

TURISMO

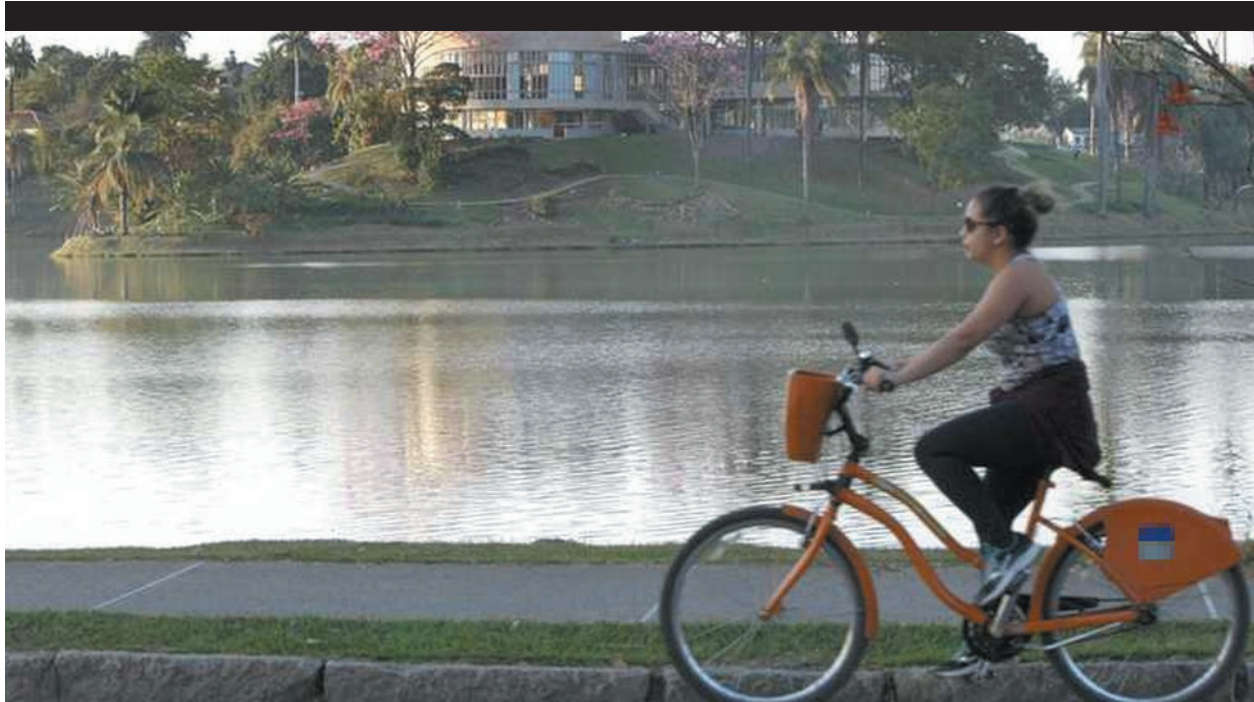
TURISMO DO ALENTEJO/DIVULGAÇÃO

Riqueza histórica e hospitalidade são chamariz no Alentejo, região que abrange 58 municípios em Portugal e mostra que a beleza lusitana vai além de Lisboa - P. 15 e 16

ÀS VÉSPERAS DO 1º TURNO, GOVERNO ANUNCIA FIM DE BETS

Proibição valerá para apostas e jogos virtuais online em todo o território nacional. Presidência deve enviar ainda ao Congresso um Projeto de Lei que estabelece penas

CRISTIANO MACHADO



Ideia é ampliar espaço para caminhar, correr, andar de bicicleta e de patinete elétrico, praticar esportes e passear com crianças

para quem explorar, operar ou divulgar as casas de aposta. Ofensiva contra “cassinos virtuais” já vinha sendo desenhada desde o ano passado, com a criação,

por exemplo, de ferramentas de autoexclusão para apostadores. Danos à saúde causados por bets impactam o SUS em R\$ 30 bilhões por ano. HOJEEMDIA.COM.BR

CEFET EM MINAS AGORA É UNIVERSIDADE FEDERAL

Lei que muda status do Centro Federal de Educação Tecnológica já foi publicada. Com a alteração, instituição passa a ter estrutura universitária, com reitor, além de estatuto próprio. Ensino profissional técnico de nível médio será mantido. Medidas valem também para unidades no Rio. **HORIZONTES** – P.10

TRECHO DA ORLA DA LAGOA VIRA ÁREA DE LAZER EM BH

Três quilômetros entre as rotatórias da avenida Cremona, próximo à igreja, e da rua Sardenha, perto da Portaria II do Parque Ecológico, serão interditados aos sábados, das 7h às 13h. Mudança começa neste fim de semana. **HORIZONTES** – P.11



EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA DE FILIADOS/AS
A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte – Sind-Rede/BH, CNPJ nº 08.002.657/0001-08, em conformidade com o Art. 22º de seu Estatuto, CONVOCA, por meio deste edital, os/as filiados/as da entidade para a Assembleia de Filiados/as, a ser realizada no dia 30/09/2026, às 18h30, em primeira convocação, com a presença da maioria dos/as filiados/as, ou, em segunda convocação, às 19h, com qualquer número de filiados/as presentes, na sede do Sind-Rede/BH, localizada na Avenida Amazonas, nº 491, Centro, 10º andar, sala 1009, CEP 30180-000, Belo Horizonte/MG, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Uso dos recursos investidos provenientes do imposto sindical. 2) Utilização de recursos e financiamento do custo da reforma e ampliação da sede da entidade. Ressaltamos que não serão aceitas novas pautas além das previstas na ordem do dia. Belo Horizonte, 25 de setembro de 2026. Direção Colegiada – Administrativo e Financeiro: Bárbara Guimarães Rocha, Daniel Lages Wardil, Reinaldo Felício de Lima e Talita Silveira Barros.

CONDOMÍNIO CENTRO EMPRESARIAL GERSON DIAS, BELO HORIZONTE, 25 DE SETEMBRO DE 2026. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Na condição de síndico, convoco todos os titulares de unidades do Edifício Centro Empresarial Gerson Dias para participarem da Assembleia Geral Extraordinária do Condomínio a realizar-se no dia 14 de outubro de 2026, às 17h30min em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos condôminos com direito a voto e com a presença de 2/3 (dois terços) dos condôminos quites, no Auditório do Edifício (3º andar) ou, em segunda e última convocação, às 18h00min, no mesmo dia e local, com qualquer número de condôminos presentes, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1) Nova deliberação sobre destinação de parte da quantia recebida pelo Condomínio em ação judicial, considerando fato novo ocorrido após a decisão tomada pelos condôminos na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/07/2026. Atenciosamente, Pedro Natal do Nascimento - Síndico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARANDIBA/MG
CONCORRÊNCIA Nº 0014/2026 – Contratação de empresa especializada em engenharia/construção civil para a execução de serviços de pintura externa e interna, manutenção da cobertura e calhas, recuperação de portas/esquadrias metálicas, recomposição de revestimento argamassado e serviços complementares no prédio do mercado municipal de Itamarandiba – MG. Início Recebimento propostas: 28/09/2026. Início da sessão de lances: 13/10/2026 às 09:00hrs no endereço web: www.licitardigital.com.br. Os interessados poderão retirar gratuitamente o edital completo nos endereços web: www.licitardigital.com.br ou www.itamarandiba.mg.gov.br <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA/MG
Torna pública a abertura da Dispensa Eletrônica nº 032/2026 - Processo Administrativo nº 270/2026. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA A RETIRADA, DESLOCAMENTO E ENTREGA DE MICRO-ÔNIBUS, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL/RS, COM DESTINO AO MUNICÍPIO DE NOVA SERRANA/MG, INCLUINDO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À SEGURANÇA E À PRESERVAÇÃO DO VEÍCULO DURANTE TODO O PERCURSO. Período de Entrega das propostas iniciais: 25/09/2026 a 30/09/2026. A abertura da sessão pública se dará em 01/10/2026 sendo a fase de lances entre as 08h00 às 14h00, por meio da plataforma de licitações Licitardigital www.licitardigital.com.br, conforme horário de Brasília /DF. Endereço eletrônico para envio da proposta e documentos de habilitação: www.licitardigital.com.br. Mais informações pelo telefone 37- 3226- 9085. Nova Serrana, 25 de setembro de 2026. Fábio José de Oliveira – Prefeito Municipal.

SELEÇÃO DE PACIENTES

ODONTOLÓGICOS EM NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Endodontia (canal)
- Ortodontia (aparelhos)
- Implantodontia (implantes)

Rua dos Pampas, 484 (Prado) - BH/MG
(31) 3236-8125 / (31) 989-799-512
posodontologiaprado@funorte.edu.br

PÓS-GRADUAÇÃO FUNORTE
BELO HORIZONTE

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA ✓
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA ✓
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA ✓
- COLONOSCOPIA ✓
- RAIO-X ✓
- ECOCARDIOGRAMA ✓
- ELETROCARDIOGRAMA ✓
- ULTRASSONOGRAFIA ✓
- EXAMES LABORATORIAIS ✓
- SALA DE VACINAS ✓
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL ✓
- E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE ✓

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG

hcmarioribeiro.com.br

BANDEIRA VERDE

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA SEM TARIFA EXTRA

FREEPIK



| DOHOJEEMDIA*
| portal@hojeemdia.com.br

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, ou seja, sem cobrança de tarifas adicionais. A medida ocorre após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. O anúncio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ocorreu na sexta-feira (25), a menos de dez dias da eleição. Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas. A agência reguladora explica que, por esse moti-

vo, será possível reduzir o uso de fontes de energia mais caras, como as usinas termelétricas, à base de combustíveis. ENTENDA O SISTEMA DE BANDEIRAS TARIFÁRIAS Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. As cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandei-

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos

ra verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. CONHEÇA OS VALORES DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS **bandeira verde:** nenhum acréscimo; **bandeira amarela:** acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos; **bandeira vermelha**, no Patamar 1: acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumidos; **bandeira vermelha**, no Patamar 2: acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumidos. *Com informações da Agência Brasil

TEUEL, A STARTUP QUE TRANSFORMA FOTOS PERDIDAS EM ACERVO PRIVADO



Em segundos, a foto transforma-se em uma memória com data, narrativa e áudio

CRISTIANO LOPES
CRISTIANOLOPES@HOJEEMDIA.COM.BR

Há vinte, trinta ou quarenta anos, o ritual da maioria dos lares brasileiros era similar: no fim do almoço de domingo, alguém tirava do armário um álbum pesado, cheio de fotos amareladas e a família se reunia ao redor da mesa. Ali, entre uma página e outra, a avó contava quem era aquele tio distante ou em que ano aquela viagem para a praia tinha acontecido.

Avançamos algumas décadas e atualmente o que acontece com as pessoas? Temos milhares de fotos se acumulam no celular, centenas de vídeos que são esquecidos na nuvem e infinitas mensagens de WhatsApp são apagadas com frequência para liberar espaço no armazenamento. O diagnóstico é claro: nunca registramos tanto visualmente, mas nunca perdemos tanto o contexto. A foto fica, mas a história e a voz de quem a viveu desaparecem.

Com o propósito de resolver essa situação que o empreendedor mineiro Sady Viana desenvolveu a startup Teuel, operada pela startup Zelara TechSolutions, uma plataforma de memória familiar e legado digital que propõe exatamente o oposto das redes sociais tradicionais: sem feeds, sem seguidores, sem curtidas e sem exposição pública. O grande trunfo do negócio está na eliminação do “atrito” tecnológico. Quantas ferramentas incríveis falham porque exigem novos downloads, criações de senhas e treinamentos complexos para idosos? Quem tem mais de 70 anos e guarda as melhores histórias da família dificilmente vai aprender uma interface nova. A sacada do fundador, Sady Viana, foi construir o Teuel inteiro dentro do aplicativo que 96% dos brasileiros conectados usam diariamente: o WhatsApp.

A dinâmica é simples: o usuário envia uma foto para um contato do Teuel dentro do próprio WhatsApp. O sistema responde perguntando o contexto e a pessoa simplesmente grava um áudio contando a história

A dinâmica é simples: o usuário envia uma foto para um contato do Teuel dentro do próprio WhatsApp. O sistema responde perguntando o contexto e a pessoa simplesmente grava um áudio contando a história. Em segundos, a foto transforma-se em uma memória com data, narrativa e o áudio original guardados em um acervo fechado. Todo o conteúdo enviado é transcrito automaticamente, permitindo que, anos depois, uma busca no site da família por palavras como “fazenda” resgate o áudio exato da história contada. Além da preservação do dia a dia e da criação de um “herdeiro digital” para o acervo, o Teuel abre margem para usos espontâneos, como por exemplo quando os pais registram as primeiras palavras dos filhos.

Para mais informações, acesse o site: teuel.com ou o Instagram .

No empreendedorismo, soluções brilhantes não são necessariamente as que inventam hábitos novos, mas as que usam ferramentas que já existem para resolver dores reais. Ao transformar o WhatsApp em um guardião intergeracional, o Teuel nos lembra que o verdadeiro valor da tecnologia não está no alcance numérico de curtidas, mas na capacidade de conectar pessoas e perpetuar legados afetivos. #Empreendedorismo #Negócios #SadyViana #Teuel

Colunista de empreendedorismo e negócios do Jornal Hoje em Dia

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

IPCA-15 DESAFIA ATA DO COPOM E A APOSTA NA SELIC A 13,25% NO FIM DO ANO



DINHEIRO
EM JOGO

RAFA ANTHONY
DINHEIROEMJOGO@HOJEEMDIA.COM.BR

O mercado passou a semana inteira de olho no petróleo, torcendo para que a diplomacia entre Estados Unidos e Irã desse um respiro antes do fim de semana.

Conseguiu, mas só em parte. Só que na mesma manhã em que o Brent recuava dos US\$ 106 para perto de US\$ 98, batendo em retirada com o anúncio de negociações em Nova York, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística entregou um IPCA-15 de 0,70% em setembro, quase o dobro da mediana de 0,53% esperada pelos analistas.

Enquanto o petróleo finalmente dava uma trégua, a inflação resolveu que também tinha direito a protagonismo.

O resultado foi o maior para um mês de setembro em cinco anos, e levou o acumulado em doze meses a 4,47%, a um triz do teto da meta de 4,5%. Alimentação e energia elétrica, esta última turbinada pelo fim do bônus de Itaipu, fizeram o trabalho pesado.

O efeito colateral é imediato, o discurso de que o Banco Central tem espaço tranquilo para seguir cortando a Selic perde um pouco do brilho justamente na semana em que saiu a ata do Copom sinalizando isso.

A BOLSA QUE SÓ É FELIZ COM O MUNDO EM CHAMAS

Curioso é que, com o petróleo recuando lá fora, a lógica mandaria a Petrobras cair, e foi exatamente o que aconteceu, com PETR3 e PETR4 ampliando perdas acima de 2%. Ou seja, nem o alívio geopolítico ajudou direito, porque assim que a commodity relaxou, quem se machucou foi justamente a queridinha do índice.

A verdade é que o investidor brasileiro está tentando fazer

Não é exagero dizer que o IPCA-15 pegou o mercado de surpresa. A narrativa dominante até ontem era de que o choque de energia vinha de fora, via petróleo e câmbio

duas contas ao mesmo tempo com uma calculadora só.

De um lado, o risco de guerra no Oriente Médio, que segue pautando o humor global e mantendo os juros dos Treasuries em máximas de duas décadas.

Do outro, uma eleição a poucos dias do primeiro turno, com o Datafolha mostrando Lula numericamente à frente mas ainda empatado tecnicamente com Flávio Bolsonaro no segundo turno, e o episódio Vercaro ganhando novas repercussões diariamente.

A INFLAÇÃO ESCOLHEU A PIOR SEMANA PARA APARECER

Na terça, a ata do Copom, o comitê do Banco Central que define a Selic, reforçou a leitura de atividade em desacelera-

ção, dedicou pela primeira vez um parágrafo ao crédito bancário e não sinalizou que 13,75% fosse o ponto final do ciclo. O mercado leu como recado dovish e revisou a Selic no fim do ano de 13,50% para 13,25%.

Na quinta, o Relatório de Política Monetária reforçou a narrativa, com Galípolo detalhando planos para conter a oferta predatória de crédito.

Não é exagero dizer que o IPCA-15 pegou o mercado de surpresa. A narrativa dominante até ontem era de que o choque de energia vinha de fora, via petróleo e câmbio, e que a inflação doméstica estava relativamente sob controle.

Hoje ficou claro que alimentos como tomate e cebola também resolveram entrar na conta, e que o fim do bônus de Itaipu foi um soco na conta de luz. Com o índice quase encostando no teto da meta, qualquer discurso mais dovish do Copom em novembro passa a soar duvidoso.

O irônico é que essa combinação, petróleo recuando e inflação subindo, é exatamente o tipo de cenário que não encaixa em nenhuma das duas teses que o mercado vinha defendendo com tanta convicção nos últimos dias.

Semana que vem será a última antes das eleições, e o mercado pode cobrar prêmio por cada nova incerteza que aparecer no caminho. Esse prêmio se traduz em volatilidade.

Rafa Anthony é trader de dólar há 10 anos, professor e especialista em Market Profile, uma poderosa ferramenta de análise do mercado

VES
20
26/2
TUBULAR

FACULDADES
PROMOVE | FACULDADES
KENNEDY

0800 031 2103 | (31) 98488-7050

★ INSCREVA-SE! ★

A GENTE FORMA
VOCÊ
TRANSFORMA!

acompanhe hojeemdia.com.br

opinioao@hojeemdia.com.br

Os artigos não refletem, necessariamente, a opinião do jornal Hoje em Dia

A SÍNDROME DE MARIA NA ERA DA IA

MAURO CONDÉ*



Maria era a melhor datilógrafa da empresa. Seus dedos corriam pelas teclas como pianista: páginas limpas ... rápidas ... quase sem erros.

Até que ... numa manhã ... sua máquina desapareceu.

No lugar dela havia um computador. Para a empresa ... progresso. Para Maria ... um abismo.

Vieram o medo ... o pânico e ... depois ... a demissão.

Mas Maria não perdeu seu valor. Perdeu a sintonia entre o que sabia fazer e o que o mundo passou a exigir.

Esse é o perigo da “Síndrome de Maria”. Hoje ... a nova máquina sobre a mesa chama-se Inteligência Artificial.

É aqui que Engenharia de IA ... de Chip Huyen ... se torna menos um livro sobre tecnologia e mais um livro sobre reinvenção.

Sua mensagem essencial é simples:

IA só cria valor quando melhora algo que importa. Não basta fazer perguntas a uma máquina.

É preciso saber escolher problemas ... oferecer contexto ... testar respostas ... comparar resultados ... corrigir erros ... controlar custos e aprender com o uso.

Isso já muda trabalhos concretos.

Um advogado pode revisar documentos em minutos ... um vendedor pode preparar uma proposta melhor antes da visita ... um estudante pode comparar ideias que levaria horas para reunir.

A máquina acelera. Mas ainda é o humano

quem precisa decidir o que merece ser acelerado. Por isso ... talvez a vantagem profissional do futuro não esteja em saber mais respostas.

Estará em fazer melhores perguntas ... reconhecer padrões ... desconfiar de respostas fáceis e transformar informação em decisão.

Estatística ajuda a enxergar. Intuição ajuda a perguntar. Algoritmos ajudam a ampliar. O erro seria tentar vencer a IA fazendo mais rápido aquilo que ela nasceu para fazer rápido.

Nossa vantagem está em outra parte: julgamento ... curiosidade ... imaginação ... responsabilidade ... coragem para mudar de ideia.

Maria tentou proteger aquilo que sabia fazer. Talvez esse tenha sido seu verdadeiro erro.

Num mundo que continuará trocando as máquinas sobre nossas mesas ... segurança não está no conhecimento que acumulamos ... mas na capacidade de aprender novamente.

A inteligência artificial é apenas a “máquina de escrever” desta geração. Outras virão.

O futuro não pede licença. Ele chega ... senta-se à nossa mesa e pergunta: você ainda aceita ser aprendiz?

Quem responde sim ... já preserva mais que o emprego: preserva a possibilidade de continuar crescendo.

Não proteja sua profissão. Proteja sua curiosidade.

*Palestrante, Consultor e Fundador do Blog do Maluco.

ELEIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO: ATÉ ONDE PODEM IR EMPREGADOS E EMPREGADORES?

MARÍLIA MEORIM FERREIRA
DE LUCCA E CASTRO*

Com a proximidade das eleições, uma questão volta a ocupar espaço dentro das empresas: até onde vai a liberdade de manifestação política no ambiente de trabalho? A Constituição Federal assegura a liberdade de consciência e de convicção política e estabelece o voto direto e secreto como expressão da soberania popular. Assim, empregador e empregado são livres para possuir suas próprias convicções, mas o poder diretivo não autoriza a empresa a constranger, ameaçar, prometer vantagens ou utilizar sua posição hierárquica para induzir o trabalhador a votar ou deixar de votar em determinado candidato. A liberdade de expressão encontra limite justamente onde começa a liberdade política do outro.

Também é preciso distinguir manifestação pessoal de propaganda eleitoral dentro da empresa. Conversar sobre política não constitui, por si só, irregularidade, mas a empresa pode estabelecer regras gerais e impessoais destinadas a preservar um ambiente profissional respeitoso. A legislação eleitoral, inclusive, restringe a propaganda em bens de uso comum, conceito que alcança estabelecimentos privados de acesso geral, como lojas e centros comerciais. Sob a perspectiva trabalhista, a postura mais segura é a neutralidade institucional: lideranças, reuniões, canais corporativos e recursos da empresa não devem ser utilizados para direcionar escolhas políticas. As regras internas, por sua vez, devem ser aplicadas indistintamente, independentemente da posição política manifestada.

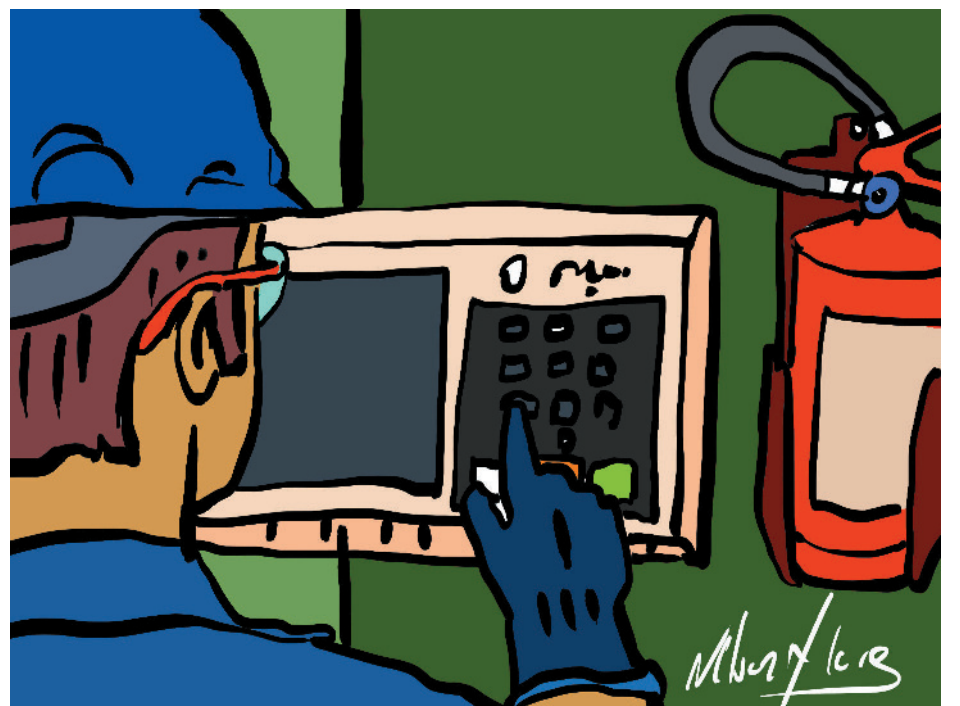
E o empregado celetista pode se candidatar? Sim, desde que preenchidas as condições constitucionais e eleitorais de elegibilidade. A candidatura, contudo, não suspende automaticamente o contrato de trabalho, não gera redução de jornada, horas extras ou licença remunerada, tampouco assegura, como regra geral, estabilidade ao trabalhador da iniciativa privada. Enquanto o contrato estiver ativo, permane-

cem as obrigações relativas à jornada, pontualidade e cumprimento das regras internas, devendo eventual necessidade de flexibilização ser ajustada com o empregador ou decorrer de previsão legal ou coletiva. Da mesma forma, a candidatura não impede uma dispensa legítima, mas o desligamento motivado por perseguição ou discriminação política pode ser considerado ilícito.

A atenção do empregador também deve alcançar as relações horizontais. O problema não existe apenas quando a pressão parte da liderança: colegas que constroem, intimidam, ridicularizam ou discriminam outro trabalhador em razão de suas escolhas políticas também podem comprometer o ambiente laboral. Uma vez cientificada, a empresa deve apurar os fatos com neutralidade e, comprovados os excessos, adotar medidas educativas ou disciplinares proporcionais. Não basta tratar a situação como simples “discussão política entre empregados”, pois o empregador possui responsabilidade pela preservação de um ambiente de trabalho saudável e livre de assédio.

Em período eleitoral, portanto, a melhor política empresarial não é impedir convicções individuais, mas estabelecer limites claros para sua manifestação no ambiente profissional. Políticas de compliance, códigos de conduta, canais de denúncia e treinamentos das lideranças assumem especial relevância: o gestor precisa compreender que sua posição hierárquica atribui peso diferente às suas manifestações, enquanto os empregados precisam saber que liberdade de expressão não significa liberdade para constranger o outro. Ao empregador não cabe escolher pelo empregado, mas assegurar um ambiente em que todos possam exercer livremente suas escolhas.

* Advogada, sócia de Brasil Salomão e Matthes Advocacia



**HOJE
EMDIA**

REDAÇÃO
(31) 3253-2226 - 3253-2229
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030
Belo Horizonte-MG

ANA PAULA LIMA
Editora-Executiva

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

COMERCIAL
Júnior Lopes
(31)98466-5199
(31) 3191-5929
(31) 3253-2210
comercial@hojeemdia.com.br

**PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS**
opcc@hojeemdia.com.br
(31) 3191-5929

GERAL:
(31) 3253-2205

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2225
atendimento@hojeemdia.com.br

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br

POR QUE MUDAR
É TÃO DIFÍCIL?

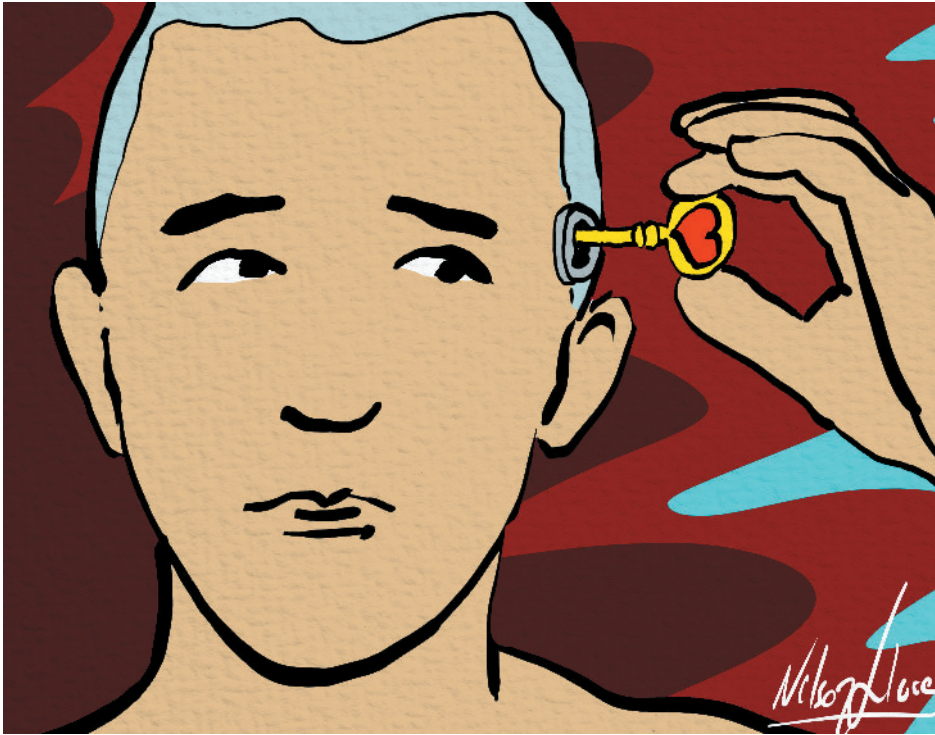
RENÉ DENTZ*

Quase todos desejamos alguma mudança. Queremos relações melhores, uma rotina menos cansativa, mais liberdade, novos projetos. Em determinados momentos, chegamos a dizer: “não quero mais viver assim”. Curiosamente, pouco tempo depois, podemos estar fazendo exatamente as mesmas coisas. Mudar é mais difícil do que decidir mudar.

Isso acontece porque nossas escolhas não são determinadas apenas pela razão. Carregamos maneiras de amar, trabalhar, sofrer e nos relacionar que foram construídas ao longo da vida. Algumas nos fazem mal, mas são conhecidas. E o conhecido, mesmo doloroso, pode parecer mais seguro do que aquilo que ainda não sabemos viver.

A psicanálise compreendeu muito bem essa contradição. Freud percebeu que repetimos comportamentos mesmo quando conhecemos suas consequências. Lacan aprofundou essa questão ao mostrar que nem sempre sabemos exatamente o que buscamos naquilo que repetimos. Existe uma diferença entre aquilo que afirmamos querer e a forma como efetivamente conduzimos nossa existência.

Por isso, mudar não significa simplesmente trocar de cenário. Podemos terminar um relacionamento e reconstruir a mesma dinâmica com outra pessoa. Mudar de emprego e continuar ocupando o mesmo lugar diante da autoridade. Sair de uma cidade levando conosco os mesmos medos. Até grandes transformações externas podem preservar intacta nossa maneira de estar no mundo. A mudança verdadeira



possui também um preço: alguma coisa precisa terminar.

Para construir uma nova maneira de viver, precisamos nos despedir de determinadas versões de nós mesmos. Às vezes, daquela pessoa que precisava agradar a todos. Daquela que aceitava muito para não perder ninguém. Daquela que precisava provar permanentemente seu valor. Ou daquela que permanecia em lugares infelizes porque partir significaria enfrentar o desconhecido. Nesse sentido, toda mudança contém uma pequena experiência de luto.

O problema é que esperamos frequentemente mudar sem perder nada. Queremos uma vi-

da nova conservando todas as estruturas da antiga. Mas certas transformações exigem renúncias. Não necessariamente renunciar a pessoas, empregos ou lugares, mas a posições que ocupamos durante anos.

Com o passar do tempo, essa questão se torna ainda mais importante. Adiar indefinidamente uma mudança também é uma escolha. Os anos organizam caminhos, consolidam relações e diminuem algumas possibilidades. Nem tudo poderá ser feito em qualquer momento. Isso não significa viver com pressa. Significa perceber que o tempo participa de nossas decisões.

Mudar não é apagar o passado nem começar do zero. Somos também aquilo que vivemos. A transformação acontece quando nossa história deixa de determinar antecipadamente todos os nossos próximos movimentos. Por isso, uma mudança profunda raramente começa com a pergunta “o que preciso fazer?”. Antes dela existe outra, mais difícil: o que em mim precisa deixar de se repetir para que algo realmente novo possa começar? Mudar de vida não significa tornar-se outra pessoa. Significa descobrir que não precisamos continuar sendo exatamente quem aprendemos a ser.

* Psicanalista, Pós-Doc pela Freiburg Universität, na Suíça, Professor de Filosofia da PUC-Minas, Autor finalista do Jabuti Acadêmico 2025, Comentarista da Rádio Itatiaia e Pai da Sofia e da Beatriz

VES
20
26/2
TI
BU
LAR

FACULDADES
PROMOVE | FACULDADES
KENNEDY

☎ 0800 031 2103 | 📞 (31) 98488-7050

★ INSCREVA-SE! ★

A GENTE FORMA
VOCÊ
TRANSFORMA!

STATUS SUPERIOR

AGORA É LEI: CEFET EM MINAS É TRANSFORMADO EM UNIVERSIDADE FEDERAL

CEFET-MG / DIVULGAÇÃO

| DOHOJEEMDIA
portal@hojeemdia.com.br

Dois meses após impasse, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet-RJ) agora serão transformados em universidades. A nova lei que permite as mudanças foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira (25). Em julho, o Governo Federal foi obrigado a vetar um Projeto de Lei que permitia as mudanças.

Com a alteração, o Cefet-MG passa a se chamar Universidade Federal de Ciência e Inovação de Minas Gerais (UFCIMG). Já o Cefet-RJ, Universidade Federal de Ciência e Inovação do Rio de Janeiro (UFCIRJ).

As duas instituições passam a ter estrutura universitária, com administração superior exercida por reitor e Conselho Universitário, além de estatutos próprios a serem encaminhados ao MEC em até 180 dias após a nomeação formal dos dirigentes.

O texto mantém a oferta de educação profissional técnica de nível médio como um dos objetivos das instituições, mantendo a verticalização do ensino como característica importante das futuras universidades. Também preserva a atuação em cursos de graduação e pós-graduação, educação continuada, pesquisa básica e aplicada, extensão, inovação e prestação de serviços.

MEDIDA CELEBRADA
Maior instituição de ensino tecnológico do Esta-



Conforme a instituição federal, agora os mineiros passarão a contar com uma universidade em cinco diferentes regiões de Minas

do, o Cefet-MG comemorou a decisão, afirmando que vem se preparando para a mudança desde 1998. Para a reitora pro tempore (temporária) da UFCIMG, Carla Chamon, a mudança representa um marco histórico, aguardado há mais de duas décadas.

Segundo ela, nesse período o Cefet expandiu de forma significativa a educação superior, aproximando-se do modelo das universidades, sem gerar qualquer prejuízo aos cursos técnicos.

“Trata-se de um passo necessário para a consolidação do nosso modelo de instituição acadêmica verticalizada, que vai nos per-

mitir ampliar a nossa autonomia e acessar recursos necessários para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico”, destaca a professora.

Em 2025, o então Cefet-MG ofertou 4.588 vagas distribuídas entre os cursos técnicos, de graduação e pós. No total, 14.755 alunos estavam com matrículas ativas. A partir de agora, todos os estudantes e os 1.594 servidores da Instituição (946 docentes e 648 técnicos administrativos) passam a compor a comunidade acadêmica da UFCIMG.

Mesmo com a mudança, todos os cursos ofertados pelo antigo Cefet-

MG (44 técnicos, 29 graduações, 14 mestrados e 7 doutorados) continuarão sendo ofertados pela UFCIMG.

CAPITALE INTERIOR
Segundo instituição, a UFCIMG vai permitir ao aluno uma formação acadêmica completa, desde o técnico de nível médio até o doutoramento.

As universidades especializadas estarão em nove municípios de cinco diferentes regiões mineiras: Central (BH, Contagem e Curvelo), Centro-Oeste (Divinópolis), Triângulo (Araxá), Leste (Timóteo), Zona da Mata (Leopoldina) e Sul (Nepomuceno e Varginha).

De acordo com a reitora, os moradores dessas regiões podem esperar mudanças positivas de curto, médio e longo prazos.

“A tendência é a expansão e a diversificação de cursos, inclusive de pós-graduação, permitindo que os estudantes continuem se qualificando em suas próprias cidades, sem precisar migrar para grandes centros. Além disso, poderemos fortalecer a pesquisa e produção do conhecimento científico nessas cidades, em sintonia com os arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento

regional”, projeta Carla Chamon.

PROJETO BARRADO EM JULHO
Em 31 de julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia barrado integralmente um Projeto de Lei (PL) que propunha a mudança.

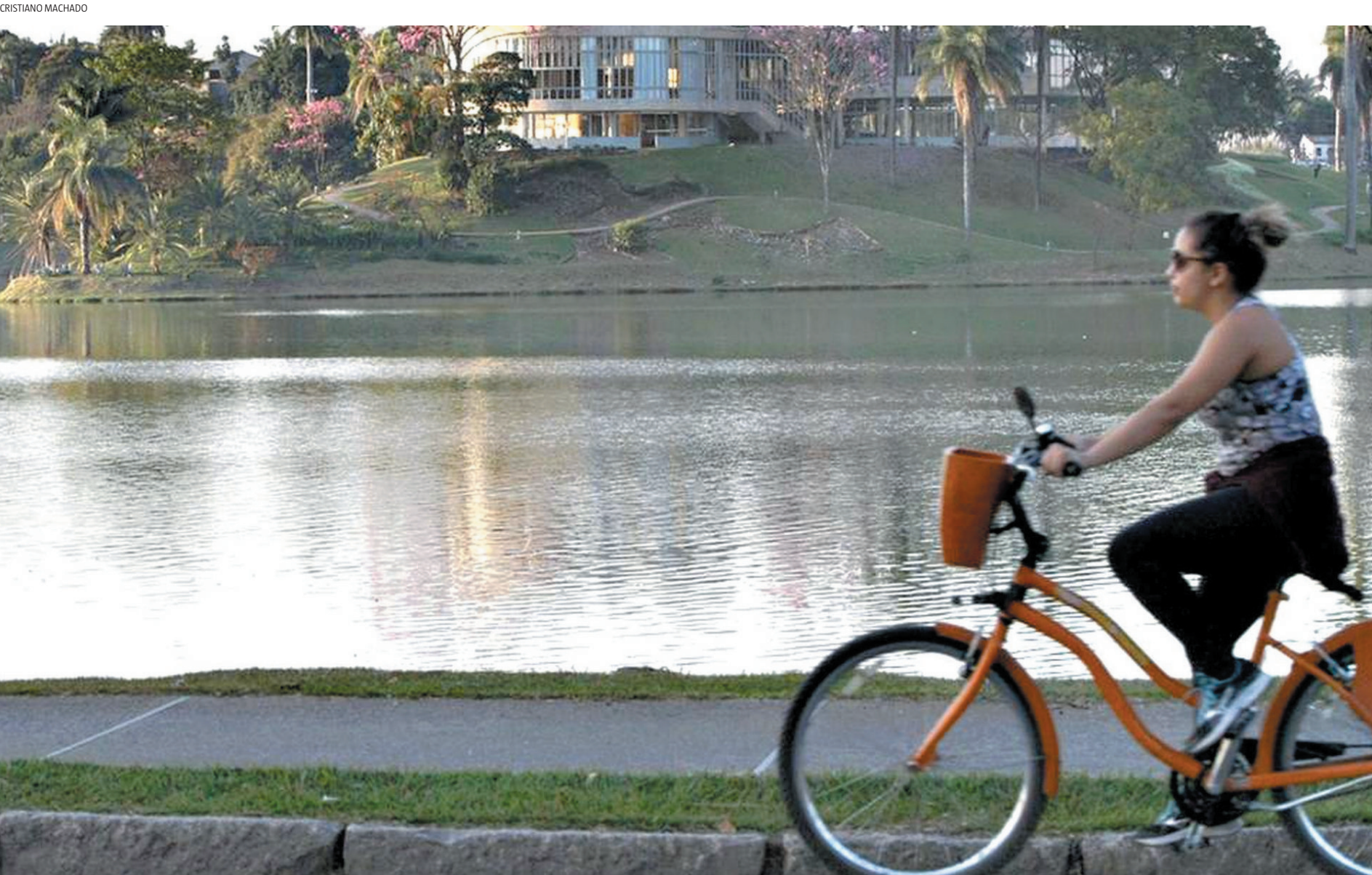
Na mensagem de veto, o Poder Executivo afirmava que o projeto era inconstitucional por “vício de iniciativa” - pela lei, não poderia ter sido proposto pelo Legislativo.

Segundo o governo, a transformação implicaria reorganização da administração pública federal, matéria cuja iniciativa é reservada ao presidente da República.

DAS 7H ÀS 13H

MAIS ESPAÇO PARA CURTIR

TRECHO DE 3,4 KM DA ORLA DA PAMPULHA SERÁ FECHADO AOS SÁBADOS PARA LAZER



Projeto “A Orla é Nossa” visa ampliar os espaços onde a população pode caminhar, correr, andar de bicicleta e de patinete elétrico, praticar esportes, passear com as crianças e aproveitar a cidade

DOHOJEEMDIA*
portal@hojeemdia.com.br

Parte da Orla da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, se tornará espaço exclusivo para lazer, esporte e convivência aos sábados. Das 7h às 13h, um trecho de 3,4 km da avenida Otacílio Negrão de Lima, entre as rotatórias da Avenida Cremona (próximo à Igreja da Pampulha) e da rua Sardenha (perto da Portaria II do Parque Ecológico), ficará interditado em ambos os sentidos para as atividades. A mudança vale já a partir deste sábado (26).

Conforme a Prefeitura de BH, o objetivo do projeto “A Orla é Nossa” é ampliar os espaços onde a população pode caminhar, correr, andar de bicicleta e de patinete elétrico, prati-

car esportes, passear com as crianças e aproveitar a cidade com mais segurança e tranquilidade.

Agentes municipais estarão no local desde o início da manhã para fazer os fechamentos, orientar motoristas e acompanhar a circulação de pedestres, ciclistas e demais usuários.

DESVIOS
Sentido Parque Ecológico: avenida Otacílio Negrão de Lima, avenida Cremona, na rotatória virar à esquerda na rua Palermo, rua Sardenha até a rotatória com avenida Otacílio Negrão de Lima;

Sentido Mineirão: avenida Otacílio Negrão de Lima, rua Sardenha, rua Palermo, virar à direita na rotatória para a avenida Cremona, até a rotatória com avenida Otacílio Negrão de Lima.

Agentes municipais estarão no local desde o início da manhã para fazer os fechamentos, orientar motoristas e acompanhar a circulação de pedestres, ciclistas e demais usuários

O acesso dos moradores e comerciantes às garagens será garantido durante a interdição. Ao se aproximar dos imóveis, os motoristas devem reduzir a velocidade, redobrar a atenção e dar preferência aos pedestres, ciclistas e demais usuários que estiverem utilizando a via para lazer.

TRANSPORTE COLETIVO
Durante o período de interdição, a linha 5106 (Bandeirantes/BH Shopping) terá alterações temporárias no itinerário e nos pontos de embarque e desembarque. Os passageiros poderão solicitar embarque e desembarque ao longo do trajeto dos desvios.

Sentido BH Shopping: Rua Bianca, Rua Palermo, Rua Pisa, Avenida Torino, Avenida Cremona, Avenida Otacílio Ne-

grão de Lima.

Sentido Bandeirantes: Avenida Otacílio Negrão de Lima, Avenida Cremona, Avenida Torino, Rua Campana, Rua Palermo, Rua Bianca.

PATINETES ELÉTRICOS NA ORLA
Segundo a PBH, os patinetes elétricos também são uma opção de mobilidade na região da Pampulha. Ao todo, são 20 estações de patinetes na região, quatro delas localizadas dentro do trecho destinado à iniciativa “A Orla é Nossa”.

O serviço pode ser utilizado exclusivamente por pessoas com 18 anos ou mais, e o uso dos equipamentos é individual. Durante os deslocamentos, os usuários devem respeitar os pedestres, os demais usuários da via e os limites de velocidade estabelecidos.

**Com informações da PBH*

▶ GAMES

DIVULGAÇÃO



A ERA DO MARSUPIAL

LANÇADO EM SETEMBRO DE 1996, CRASH BANDICOOT FOI O SONIC E DONKEY KONG DA SONY

| MARCELO JABULAS
| @garagemdojabulas

Todo console precisa de um mascote. A Nintendo tem Mario, a Sega tem Sonic e a Sony teve como primeiro mascote um bicho que parecia uma versão praiana do diabo-da-tasmânia. Lançado em 1996, Crash Bandicoot chegou ao primeiro PlayStation em um período em que a Sony ainda construía sua identidade no mercado de videogames. Criado pelo estúdio americano Naughty Dog, o personagem surgiu como uma tentativa de desenvolver um jogo de plataforma em três dimensões que pudesse disputar espaço com séries já estabelecidas, principalmente as da Nintendo.

A estreia aconteceu em 9 de setembro de 1996, na América do Norte. O jogo colocava o jogador no controle de Crash, um marsupial criado geneticamente pelo cientista Neo Cortex. A aventura combinava cenários tridimensionais com uma estrutura de fases lineares, mecânica que ajudou a diferenciar o título de outros jogos de plataforma daquele período.

A Naughty Dog havia sido fundada em 1984 e trabalhava inicialmente com projetos independentes. A produção de Crash Bandicoot começou no início dos anos 1990, quando

Andy Gavin e Jason Rubin buscavam criar um jogo que aproveitasse o hardware do PlayStation. O desenvolvimento também envolveu uma decisão estética: em vez de utilizar um personagem humano, o estúdio escolheu um animal que pudesse funcionar como protagonista.

O projeto ganhou importância para a Sony porque o PlayStation não possuía um mascote com o mesmo reconhecimento de Mario, da Nintendo, ou Sonic, da Sega. Crash passou a ocupar esse espaço informalmente e apareceu em campanhas publicitárias e materiais promocionais associados ao console.

O primeiro jogo deu origem a uma trilogia desenvolvida pela Naughty Dog. Crash Bandicoot 2: Cortex Strikes Back chegou em 1997, seguido por Crash Bandicoot: Warped, em 1998. Os três títulos estabeleceram elementos recorrentes da série, como as caixas de madeira, as frutas Wumpa, as máscaras Aku Aku, os desafios de tempo e a combinação entre plataformas, exploração e obstáculos.

A Naughty Dog encerrou sua participação direta na série após a trilogia original e o jogo de corrida Crash Team Racing, lançado em 1999. A propriedade continuou nas mãos da Universal Interactive, posteriormente integrada a outras empresas, e diferen-

tes estúdios passaram a produzir novos capítulos.

Nos anos 2000, a franquia ganhou jogos como Crash Bandicoot: The Wrath of Cortex, Crash Twinsanity e Crash of the Titans, que modificaram a estrutura e a apresentação da série. O personagem também apareceu em diferentes jogos derivados, incluindo novas versões de corrida.

A retomada da trilogia original ocorreu em 2017 com Crash Bandicoot N. Sane Trilogy, coleção que refez os três primeiros jogos com gráficos atualizados e manteve a estrutura original. Em 2019, Crash Team Racing Nitro-Fueled refez o jogo de corrida lançado originalmente no PlayStation.

Em 2020, a série recebeu Crash Bandicoot 4: It's About Time, produzido pela Toys for Bob. O título retomou a continuidade dos três primeiros jogos e incorporou novas mecânicas de movimentação e personagens jogáveis.

Com a chegada de God of War, Kratos assumiu o papel de portavoiz da família PlayStation, e Crash foi relegado a segundo plano. No entanto, o game foi fundamental para a consolidação do estúdio que produziu duas das mais importantes franquias do sistema da Sony: Uncharted e The Last of Us.

UMA PRECIOSA CESSÃO

Causou certa estranheza a posição assumida por um membro do governo estadual — o que é natural em um país onde milhares disputam com força total um cargo na administração pública. Um cidadão declarou peremptoriamente, há muito tempo, sua determinação pessoal de passar pela onda eleitoral sem nela se envolver.

Gente que entrou para o serviço público já saiu e sonha com um cargo mais elevado. Todos têm o direito de mudar de ideia, mas quando se trata de algo que eleva o prestígio e, quiçá, também o salário, a definição é diametralmente oposta na maioria das vezes.

O quase candidato abriu-se serenamente, admitindo que recebeu convites de várias legendas, mas explicando que essa não era uma aspiração pessoal. “Eu vejo isso com muita naturalidade. Um secretário de Saúde é sempre muito visto como um potencial político, mas não é o meu desejo pessoal. Eu falei isso com todos que me convidaram. Eu sou médico, adoro ser médico, dou plantão até hoje. Eu também adoro ser secretário, gosto de ser gestor, mas o meu ramo, minha vocação, não é esse”, destacou Fábio Baccheretti.

Desde março de 2021, Fábio é secretário da Saúde e se sente perfeitamente no lugar a que foi destinado, sendo amplamente querido pelos repórteres — inclusive nas entrevistas coletivas —, pela facilidade que propicia ao trabalho da imprensa. Em uma reunião de trabalho em setem-

Gente que entrou para o serviço público já saiu e sonha com um cargo mais elevado. Todos têm o direito de mudar de ideia, mas quando se trata de algo que eleva o prestígio e, quiçá, também o salário, a definição é diametralmente oposta na maioria das vezes



Fábio é secretário da Saúde e se sente perfeitamente no lugar a que foi destinado

MANOEL HYGINO
MHYGINO@HOJEEMDIA.COM.BR

bro, na Provedoria da Santa Casa BH, na rua Álvares Maciel, ele estava a postos para tratar do exame do edital de cessão da Fhemig, vencido pela Santa Casa BH, com o objetivo de definir pormenores. Estavam presentes ele, a cúpula da saúde municipal e o presidente da Fhemig, todos bem-dispostos a responder às dúvidas quanto à transferência da cessão e aos passos seguintes relativos ao prédio. Passar o Maria Amélia Lins à instituição filantrópica era algo de grande relevância. Interessava a Belo Horizonte e ao médico Fábio, que só se afastou quando a pauta foi cumprida integralmente.

Milhares de brasileiros, de todas as idades, dependiam das soluções que surgiriam naquele encontro de várias unidades da área em todo o estado. O Estado de Minas, com seu contingente de pacientes — entre diagnosticados e desconhecidos —, dependia do tratamento e da cura, definidos conforme as deliberações em debate e o veredito sobre o que melhor atendesse aos interesses da brava gente da velha província. Fábio estava lá, com suas considerações e seu voto. Há gente que nasceu para ser médico e cuidar da população.

* Jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438





ALENTEJO REVELA PORTUGAL ALÉM DE LISBOA

REGIÃO FORMADA POR 58 MUNICÍPIOS CONQUISTA PELA RIQUEZA HISTÓRICA E HOSPITALIDADE

FOTOS/TURISMO DO ALENTEJO/DIVULGAÇÃO



Aqueduto de Elvas



Castelo de Elvas

CLÁUDIO LACERDA OLIVA,
com agência

Maior região de Portugal, o Alentejo reúne cidades históricas, vilas medievais, paisagens naturais marcantes, praias preservadas, vinícolas premiadas e uma gastronomia reconhecida pela autenticidade. Mais do que um destino para conhecer, é um lugar para viver experiências que valorizam a cultura, a tradição e o contato com a natureza.

Além da beleza e da tranquilidade, o Alentejo conquista os visitantes pela riqueza histórica e pela hospitalidade de seu povo. Seja para um roteiro romântico, uma viagem em família ou uma aventura entre amigos, a região oferece atrações para todos os estilos de viajantes.

Se você pretende conhe-

cer o Alentejo, confira um guia com informações e dicas para planejar melhor a sua viagem.

Onde fica: localizado ao sul de Portugal, o Alentejo reúne 58 municípios, entre eles Évora, Beja, Portalegre, Elvas, Estremoz e Monsaraz. Évora é a principal cidade da região e abriga importantes monumentos históricos, além de um centro histórico reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco.

Como chegar: a principal porta de entrada é Lisboa, que conta com voos diretos saindo de diversas cidades brasileiras. A partir da capital portuguesa, o Alentejo está a aproximadamente 1h30 de carro. Também é possível viajar de trem até Évora, em um percurso de duração semelhante.

Como se locomover: pa-

ra quem deseja explorar diferentes cidades, vilas e vinícolas, alugar um carro é a alternativa mais prática, oferecendo liberdade para montar o próprio roteiro. A região também dispõe de transporte público, especialmente entre os principais municípios.

Clima: o Alentejo possui clima temperado. O verão é quente e seco, enquanto o inverno registra temperaturas mais baixas e maior umidade. Primavera e outono costumam apresentar clima agradável, ideal para caminhadas, passeios ao ar livre e visitas aos centros históricos.

Quando ir: a região pode ser visitada durante todo o ano. Os meses de maio e outubro oferecem temperaturas amenas, enquanto julho e agosto são indicados para quem prefere dias en-

Para conhecer os principais atrativos com tranquilidade, o ideal é reservar entre cinco e sete dias. Assim, é possível combinar cidades históricas, experiências gastronômicas, visitas a vinícolas, passeios pela natureza e momentos de descanso

solarados. Já entre novembro e março, o destino ganha um charme especial para quem aprecia temperaturas mais frias.

Vale reforçar que, em 2027, Évora será a Capital

Europeia da Cultura, tornando o Alentejo um destino ainda mais especial para visitar. A cidade receberá uma programação cultural diversificada, com exposições, espetáculos, festivais

e experiências que valorizam toda a riqueza do patrimônio alentejano.

Quanto tempo ficar: para conhecer os principais atrativos com tranquilidade, o ideal é reservar entre cinco e sete dias. Assim, é possível combinar cidades históricas, experiências gastronômicas, visitas a vinícolas, passeios pela natureza e momentos de descanso.

Onde se hospedar: o Alentejo oferece opções para todos os perfis de viajantes. Entre as experiências mais exclusivas estão os hotéis integrados a vinícolas, onde os hóspedes podem conhecer todo o processo de produção dos vinhos, participar de degustações, jantares harmonizados e, em determinadas épocas do ano, acompanhar a colheita das uvas.



Vista geral de Marvão



Forte da Graça

Experiências se alinham a tendência de viagens

Em resposta ao excesso de estímulos da vida urbana, viajantes ao redor do mundo passam a valorizar experiências calmas, como caminhadas contemplativas, observação de aves e pescaria. Este movimento também é chamado de quietcations (férias calmas) ou hushpitality (hospitalidade do silêncio). Nesse contexto, o Alentejo surge como o cenário perfeito para viver essa nova forma de viajar.

EXPERIÊNCIAS SILENCIOSAS
Pescaria - O Grande Lago de Alqueva, maior lago artificial da Europa, é um dos melhores cenários para a pesca desportiva. Com grande diversidade de espécies, como achigã, lúcio-perca e barbo, o local proporciona momentos de total imersão e tranquilidade. A experiência pode ser

feita com guias especializados, que conhecem os melhores pontos e tornam a atividade ainda mais enriquecedora.

Observação de aves - Com uma biodiversidade rica e preservada, o Alentejo é um verdadeiro paraíso para observadores de aves. Regiões como Castro Verde, Mértola e o Vale do Guadiana são ideais para avistar espécies emblemáticas como a abetarda, a águia-cobreira e a cegonha-preta. Para iniciantes, há tours guiados com especialistas que ajudam a identificar as aves e conduzem os visitantes pelos melhores percursos.

Caminhada - Explorar o Alentejo a pé é uma das formas mais autênticas de vencer a região. Em Reguengos de Monsaraz, trilhas sinalizadas levam o viajante por vinhedos, olivais e vilarejos históricos,

com destaque para percursos como “Escritas de Pedra e Cal”, que inclui a medieval Monsaraz e o Cromeleque do Xerez. Já a Rota Vicentina oferece trilhas ao longo de uma das costas mais preservadas da Europa, combinando mar, falésias e natureza intocada.

Pedalar - De bicicleta, o visitante pode explorar toda a costa do Alentejo com paradas nas praias Porto Côvo, Malhão e Vila Nova de Milfontes. Ou visitar as vilas mais bonitas do interior da região, como o Marvão, Estremoz, Castelo de Vide, Évora e Monsaraz.

Além disso, de bike, os visitantes podem acessar com facilidade os monumentos históricos mais afastados, como o Cromeleque dos Almendres, construído há cerca de sete mil anos.

Cidades e vilas para conhecer na região

Entre as cidades do Alentejo, Marvão se destaca pelas muralhas que circundam uma pitoresca vila medieval do século 13, situada a 860 metros de altitude na Serra de São Mamede. As fortificações revelam um notável conjunto de arquitetura militar medieval, composto pelo castelo, Torre de Menagem e estruturas defensivas que acompanham o relevo rochoso da serra.

No interior das muralhas, o visitante encontra um núcleo urbano preservado, com ruas de pedra, igrejas históricas, jardins e construções tradicionais que ajudam a contar séculos de história.

Em Castelo de Vide, as muralhas do século 13, integradas ao relevo da Serra de São Mamede, protegem a vila e as fortificações e ainda revelam um impressionante conjunto

de arquitetura militar abaluartada. No interior das muralhas, o visitante encontra um núcleo histórico charmoso, com ruas estreitas, casas tradicionais e vestígios de diferentes períodos. O castelo integra esse conjunto junto com a Torre de Menagem, que se destaca na paisagem local.

DIFERENTES PERÍODOS
Já Elvas, conhecida como a “Rainha da Fronteira” e reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco, abriga a maior fortificação abaluartada do mundo, construída entre os séculos 12 e 13. Suas muralhas, desenhadas em forma de estrela e com cerca de 10 quilômetros de extensão, combinam diferentes períodos históricos, resultando em um conjunto arquitetônico único.

Dentro desse complexo estão algumas das mais

notáveis construções militares de Portugal, como o Forte de Santa Luzia e o Forte da Graça, além de diversos fortins que, no passado, reforçaram a proteção da cidade.

Em Évora, as muralhas são classificadas como monumento nacional e integram o centro histórico reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco. Embora tenha origens mais antigas, sua configuração atual foi edificada a partir do século 14 e, ao longo do tempo, romanos, visigodos, mouros e portugueses medievais deixaram suas marcas, criando um conjunto arquitetônico rico e diverso.

Nacidade, é possível percorrer trechos das muralhas e observar torres, portas e baluartes, além de visitar um dos centros históricos mais bem preservados de Portugal, com ruas de pedra, igrejas e praças.



Castelo de Marvão



De bike é possível admirar vistas majestosas no Alentejo